



ESCORE VISAGE E MEDIDA DE S-INDEX COMO PREDITORES DE SUCESSO DA EXTUBAÇÃO DE PACIENTES NEUROCRÍTICOS

*Daniela Cristina dos Santos Faez ; Beatriz Aparecida Dalfré; Francisca Gomes da Silva; Lígia dos Santos Roceto Ratti; Melissa Sibinelli; Jéssica de Campos Medeiros; Juliana Tavares Neves Bernardi

Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
UTI de adultos do HC/Unicamp

danifaez@gmail.com*

Eixo 2

Introdução

O escore VISAGE – *Visual Pursuit, Swallowing, Age, Glasgow for Extubation* é o único escore quantitativo descrito na literatura para ser aplicado beira leito para auxiliar na decisão de extubação de pacientes neurocríticos.

Objetivo

Verificar se o escore VISAGE e a medida de S-index podem prever sucesso da extubação de pacientes neurocríticos.

Metodologia

Estudo prospectivo e observacional (CAAE: 59526922.8.0000.5404).

Incluídos pacientes neurocríticos, internados na UTI de um Hospital Universitário, maiores 18 anos, sob ventilação mecânica e com assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido.

Coletados dados demográficos, clínicos, escore VISAGE em momento de teste de respiração espontânea e medida de S-index (média referente a resistência muscular respiratória) com o equipamento *PowerbreatheKH2* conectado ao *software Breathlink*. Os resultados foram informados para a equipe multiprofissional para decisão clínica de extubação ou não. Os pacientes foram acompanhados de forma observacional até a alta do setor.

Resultados

Características	Média ± DP ou Número (%)	Escore VISAGE	Extubados (n)	Reintubados (n)	Extubação bem – sucedida (n)	Não extubados (n)
Idade (anos)	56,7 ± 15,5					
Total de pacientes	18					
Pacientes com VISAGE < 3	9 (50%)	< 3	3	2	1	6
Pacientes com VISAGE ≥ 3	9 (50%)	≥ 3	8	0	8	1

- Quando comparados escore VISAGE e extubação houve diferença (p=0,016).

- A média do S-index dos extubados foi de 19,1±3,53 e a dos não extubados foi de 17±2,99 e não houve diferença quando comparados S-index e extubação (p=0,212).

Referência



Conclusão

O escore VISAGE pode prever sucesso da extubação em pacientes neurocríticos, porém mais estudos são necessários para melhor exploração dos resultados obtidos.